

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA - DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

FABRÍCIO FRANCO CARVALHO

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DOS IDOSOS DA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte / MG

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA - DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

FABRÍCIO FRANCO CARVALHO

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DOS IDOSOS DA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Trabalho de Conclusão de Curso da
Faculdade de Medicina- Departamento
de Fonoaudiologia da Universidade
Federal de Minas Gerais, como
requisito para aprovação.

Aluno: Fabrício Franco Carvalho

Orientadora: Prof^a. Dra. Juliana Nunes Santos

Belo Horizonte / MG

2011

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a percepção do estado de saúde dos idosos da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo e transversal com utilização de dados secundários, que consta da análise do banco de dados da PAD/MG (Pesquisa por Amostra de Domicílio) da Fundação João Pinheiro. A PAD/MG, realizada em 2009, é um levantamento socioeconômico baseado em amostra de 17 mil domicílios distribuídos pelo estado, em 1.200 setores censitários de áreas urbanas e rurais de 308 municípios. A coleta de dados aconteceu no período de junho a novembro de 2009, utilizando-se o coletor eletrônico (Ultra Mobile Personal Computer – UMPC) para realização das operações de coleta. Na Pesquisa por Amostra de domicílios da Fundação João Pinheiro, o termo de consentimento livre e esclarecido foi substituído pelo consentimento verbal do entrevistado, obtido no momento da entrevista pelos pesquisadores da Fundação João Pinheiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (ETIC 0347.0.203.000-10). Utilizou-se os testes Qui-Quadrado e Student para análise inferencial com valores de $p \leq 0,05$. O processamento e a análise dos dados foram realizados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS 14.0. Neste estudo específico foram analisadas as variáveis autopercepção do estado de saúde, presença de doenças que exigem acompanhamento constante, tabagismo, prática regular de atividade física, trabalho, recebimento de aposentadoria e escolaridade de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

RESULTADO: Os aspectos gerais da população de idosos da região Metropolitana de Belo Horizonte estudada na seção saúde da PAD/MG, foram apresentados em três grupos: condições físicas (gênero, doenças crônicas e percepção do estado de saúde), condições socioeconômicas (escolaridade, trabalho e recebimento de aposentadoria) e hábitos de vida (prática de atividade física e tabagismo). Todos esses aspectos foram relacionados com a percepção do estado de saúde. O estudo entrevistou 963 pessoas com idade igual ou maior a 60 anos. Dos entrevistados 58,2% são do sexo feminino, com idade média de 69,4 anos e 44% relataram o estado de saúde como sendo “muito bom e bom” e 10,7% “ruim ou muito ruim”. Dos idosos que relataram ter problema de saúde que exigem acompanhamento constante (n = 960), cerca de 42% possuem hipertensão arterial. Da população pesquisada 78,5% sabem ler e escrever um bilhete simples, 67,9% receberam aposentadoria ou pensão no mês de referência da pesquisa, 25% dos idosos relataram praticar atividade física regularmente. A autopercepção do estado de saúde se apresenta pior nos idosos que relataram presença de doenças crônicas, baixa escolaridade, menor ocupação laboral e redução das práticas de atividade física ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO: A análise do banco de dados da PAD/MG permitiu identificar fatores que contribuem para o mau estado de saúde dos idosos. Os resultados podem ser considerados como uma ajuda na busca do desenvolvimento de ações e programas de atendimento a esta população mineira. Os resultados demonstraram que a saúde envolve vários aspectos, tanto no eixo físico como psíquico e que desse modo deve-se entender a saúde como forma ampliada.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Autopercepção de saúde, Saúde Pública, Saúde do idoso.